

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-975-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.759220802>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.







É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.


Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AFRO-BRASILEIRO SIM SENHOR! HISTÓRIA, EMPODERAMENTO E RESILIÊNCIA NO IMAGINÁRIO EDUCACIONAL AMAZÔNICO	
Francisco Marqueline Santana	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208021	
CAPÍTULO 2	9
A EDUCAÇÃO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E O FORTALECIMENTO DO CAPITALISMO	
Vanderlise Ines Prigol Reginato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208022	
CAPÍTULO 3	23
O FRACASSO E A EVASÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA	
Eleonilson Nascimento Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208023	
CAPÍTULO 4	37
A FLIPPED CLASSROOM NO CONTEXTO METODOLOGIAS ATIVAS: UMA PROPOSTA VIÁVEL PARA A POTENCIALIZAÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM	
Eliane Nascimento Gomes Sousa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208024	
CAPÍTULO 5	51
YOUTUBE: UMA FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA	
Gláucia Botan Rufato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208025	
CAPÍTULO 6	62
LAB IFMAKER: CONCEPÇÕES INSTITUCIONAIS DE UMA POLÍTICA PÚBLICA A SER IMPLEMENTADA NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Bruno Bernardes Carvalho	
Nayara Poliana Massa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208026	
CAPÍTULO 7	93
O CURRÍCULO DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DA CIDADE DE CAJAZEIRAS- PB	
Alcineide Pereira da Costa	
Rebeka Martins Florêncio de Sousa	
Mariana Beatriz Gomes da Silva	
Ana Clara Cassimiro Nunes	


Pamela Karina de Melo Góis
Samara Celestino dos Santos
Giulyanne Maria Silva Souto
Gertrudes Nunes de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208027>

CAPÍTULO 8..... 101

DO BEM-ESTAR FINANCEIRO AO SUPERENDIVIDAMENTO: O IMPACTO DOS IMPREVISTOS NO ORÇAMENTO DAS FAMÍLIAS


Paulo Roberto do Amaral Ferreira
Elton Flach
André Luiz Alves dos Santos
Matheus Marinho Fuly
Marco Aurélio Alves da Silva Araújo
Bruna de Souza Sant Anna
Matheus Nascimento Sampaio Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208028>

CAPÍTULO 9..... 122

INFLUENCIA DE LAS TECNOLOGÍAS MÓVILES EN LA CULTURA Y EL OCIO JUVENIL. EDUCAR LA MIRADA DIGITAL A TRAVÉS DE LAS ARTES VISUALES


David Mascarell Palau

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208029>

CAPÍTULO 10..... 135

O PROJETO INTEGRADOR COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NO ÂMBITO DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS CORRENTE


Júlio César Alves Martins
Márcio Aurélio Carvalho De Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080210>

CAPÍTULO 11..... 147

A VIOLÊNCIA NA TELEVISÃO E OS REFLEXOS NO COMPORTAMENTOS DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO


Suely Nobre de Sousa







 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080211>

CAPÍTULO 12..... 158

ANÁLISE DAS DISCUSSÕES REFERENTES A “NOVA HISTÓRIA” PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS


Derllânio Telecio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080212>

CAPÍTULO 13	165
A IMPORTÂNCIA DA NEUROCIÊNCIA PARA A APRENDIZAGEM ESCOLAR Antônia Márcia Matos Soares  https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080213	
CAPÍTULO 14	171
A SAÚDE DA CRIANÇA CONTEMPORÂNEA NA PERCEPÇÃO DO PROFESSOR Elisângela Paes Leme Lázara Amancio  https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080214	
CAPÍTULO 15	178
APLICAÇÃO DO JOGO DIDÁTICO “TRADUÇÃO E TRANSCRIÇÃO” PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO Augusto Marcelo da Silva Victória Augusta Ferreira de Oliveira Polyanna Miranda Alves Frederico Miranda Polyane Ribeiro Machado  https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080215	
CAPÍTULO 16	181
QUESTIONAMENTOS ACERCA DA ESTABILIDADE DA EQUIPE GESTORA Daniela Taborda Prado Moran Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira  https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080216	
CAPÍTULO 17	193
SABERES PREDOMINANTES NO DISCURSO E NA PRÁTICA DE PROFESSORAS QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS Geni Pereira Cardoso Raimundo Luna Neres  https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080217	
CAPÍTULO 18	200
PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA ACERCA DA ACESSIBILIDADE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL Fernanda Natali Demichelli Cristian Ricardo de Oliveira Castro Pazini Ivan Ramos Igor Matheus da Silva Pinto  https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080218	
CAPÍTULO 19	211
PERTURBAÇÕES DA APRENDIZAGEM: ATRASO E DIFICULDADES NO	

DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DA CRIANÇA

Mislane Santiago Coelho
Ana Paula Leite Cardiliquio
Hemerson Milani Mendes
Jaqueline Custódio Chagas Soares
Vilene Costa Santos Bedelegue
Julia Cristina Feitoza Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080219>

CAPÍTULO 20.....218

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E AS TIC'S


Ana Lúcia Ponciano Ribeiro
Dayane Donato Nepomuceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080220>

CAPÍTULO 21.....228

MULHERES NA CAPOEIRA

Carmen Cristina Freitas Costa Lima
Waldinéia Antunes De Alcântara Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080221>

SOBRE O ORGANIZADOR.....233

ÍNDICE REMISSIVO.....234

CAPÍTULO 10

O PROJETO INTEGRADOR COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NO ÂMBITO DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS CORRENTE

Data de aceite: 01/02/2022

Júlio César Alves Martins

Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Especialista em Gestão Pública Municipal - UESPI. Licenciatura em Pedagogia – UESPI. Bacharel em Direito – UESPI

Márcio Aurélio Carvalho De Morais

Professor Orientador. Doutor em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho -UNESP/Campus Rio Claro. Mestre em Ensino de Ciência e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil. Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI

Artigo publicado como requisito para defesa de Trabalho de Conclusão de Curso.

RESUMO: O processo de ensino e aprendizagem atual encontra-se voltado para uma realidade de ensino estruturada em uma proposta pedagógica envolvendo estratégias interdisciplinares no currículo a fim de fortalecer a formação dos educandos e potencializar suas competências e habilidades para enfrentar o mercado de trabalho. Arelado a esse processo, o Projeto Integrador (componente curricular pautado na legislação educacional como obrigatório e recomendado para a integração dos conhecimentos e saberes desenvolvidos em uma disciplina)

articula conhecimentos com o exercício profissional, por meio da interação entre teoria e prática, conhecimento científico e experiência profissional. Nessa linha de pensamento, este estudo parte da importância que as práticas educativas modernas assumem no processo de ensino e aprendizagem do discente e seu reflexo positivo no ambiente profissional. Portanto, objetiva-se investigar como o Projeto Integrador enquanto prática profissional contribui para a integração entre teoria e prática em situações de vivência, aprendizagem e trabalho no âmbito do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração – IFPI – Campus Corrente, em consonância à finalidade de propiciar formação em Educação Profissional e Tecnológica, visando tanto a produção de conhecimentos como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem saberes inerentes ao mundo do trabalho e o conhecimento sistematizado.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional. Currículo Integrado. Projeto Integrador.

ABSTRACT: The current teaching and learning process is facing a structured teaching reality in a pedagogical proposal involving interdisciplinary strategies in the curriculum in order to strengthen the education of students and enhance their skills and abilities to face the job market. Linked to this process, the Integrator Project (a curriculum component based on educational legislation as mandatory and recommended for the integration of knowledge and knowledge developed in a discipline) articulates knowledge with professional practice, through the interaction between theory

and practice, scientific knowledge and professional experience. In this line of thought, this study starts from the importance that modern educational practices assume in the student's teaching and learning process and its positive impact on the professional environment. Therefore, the objective is to investigate how the Integrating Project as a professional practice contributes to the integration between theory and practice in situations of experience, learning and work within the scope of the Technical Course Integrated to High School in Administration - IFPI - Current Campus, in line with the purpose to provide training in Professional and Technological Education, aiming at both the production of knowledge and the development of products, through research that integrates knowledge inherent to the world of work and systematized knowledge.

KEYWORDS: Professional Education. Integrated Curriculum. Integrator Project.

INTRODUÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem atual encontra-se voltado para uma realidade de ensino estruturada em uma proposta de atuação pedagógica envolvendo estratégias interdisciplinares no currículo com a finalidade de fortalecer a formação dos educandos, assim como potencializar suas competências e habilidades para enfrentar o mercado de trabalho. Portanto, Santos; Barra (2012) consideram o Projeto Integrador (PI) uma estratégia potencialmente adequada e aplicável para a realidade brasileira nesta nova forma de ver o currículo. Nessa perspectiva, “a metodologia de aprendizagem baseada em projetos (PBL) se mostra favorável ao desenvolvimento deste cenário” (SANTIN; AHLERT, 2018).

A experiência interdisciplinar na aplicação de um projeto integrador expande a visão do aluno, o raciocínio e a forma de correlacionar diferentes conhecimentos para o entendimento de uma determinada situação, e cada conhecimento contribui de forma específica na construção de um saber.

Destarte, este estudo, que se insere na Linha de Pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, parte da importância que as práticas educativas modernas assumem no processo de ensino e aprendizagem do discente e seu reflexo positivo no ambiente profissional. As práticas pedagógicas estruturadas no modelo interdisciplinar, bem como na utilização de metodologias ativas, a saber, a aprendizagem baseada em projetos, possibilitam o desenvolvimento de habilidades cognitivas, proatividade, capacidade de resolução de problemas, atuação em grupo e responsabilidade profissional somadas ao conhecimento e experiências que o aluno já possui.

Desta forma, a presente pesquisa busca responder ao seguinte questionamento: Como o Projeto Integrador enquanto prática profissional contribui para a integração entre teoria e prática em situações de vivência, aprendizagem e trabalho no Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, campus Corrente?

Inspirado nesta problematização decidiu-se investigar como o Projeto Integrador enquanto prática profissional contribui para a integração entre teoria e prática em situações

de vivência, aprendizagem e trabalho e ao mesmo tempo desenvolver e aplicar como Produto Educacional um Projeto Integrador (PI), o qual consiste numa proposta de ensino interdisciplinar a ser desenvolvido no 1º ano do curso técnico integrado ao ensino médio em administração no âmbito do IFPI, Campus Corrente-PI.

Busca-se também, por meio desta pesquisa, atender a finalidade do Programa de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT que é a de propiciar formação em educação profissional e tecnológica, visando tanto a produção de conhecimentos como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado.

METODOLOGIA

Pela sua natureza, este trabalho se caracteriza como uma pesquisa aplicada, realizada por meio de estudos bibliográficos e de levantamento de dados com a finalidade de apresentar soluções para o objeto investigado. E mediante uma abordagem qualitativa busca-se analisar as percepções dos sujeitos para embasar a construção do produto educacional. Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva, no tocante aos objetivos, pois, através de técnicas padronizadas de coleta de dados, caberá ao pesquisador realizar estudo, fazer o registro, a análise cuidadosa e discorrer sobre as percepções dos sujeitos da pesquisa sobre o objeto investigado.

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, pois, parte da coleta de dados será realizada através de levantamento bibliográfico em livros e artigos científicos, como também em documentos institucionais que versam sobre o tema objeto de estudo. Os dados primários serão coletados mediante entrevista e questionário, por ser esta uma técnica muito utilizada no campo da educação e por proporcionar ao pesquisador informações que, talvez, não seriam obtidas por outros meios de investigação. Para a avaliação da aplicabilidade do produto educacional será utilizado questionário com questões fechadas em escala *Likert*. Nesta pesquisa o tipo de amostragem não probabilística a ser utilizado será por tipicidade, porque serão utilizados critérios essenciais e específicos do objeto de estudo para a seleção dos elementos da amostra, em conformidade com os objetivos da investigação.

REFERENCIAL TEÓRICO

Currículo integrado: Conceitos e possibilidades

À guisa de introdução, Estivalet (2014, p. 29) defende que o currículo pode ser entendido como um processo dinâmico que se constrói lentamente na sociedade, no enfrentamento dos conflitos e interações sociais. Ainda segundo este autor o currículo é utilizado para orientar o ensino, viabilizar a aprendizagem e organizar os conhecimentos

a serem trabalhados no processo educativo, visto que o desenvolvimento curricular é uma ação dinâmica e contínua, com diferentes fases que requerem uma articulação entre si.

Refletindo acerca dessa questão do currículo integrado, Aguiar Júnior (2012) reporta-se ao currículo como “expressão prática, com relações sociais e culturais que as instituições tendem a envolvê-lo em uma série de práticas, estando aí a prática pedagógica desenvolvida dando origem ao ensino”; o currículo envolve-se em universos amplos de relações, conhecimentos e saberes dentro de uma ampla complexidade, como a formação humana e todos os fatores ligados a ela e que incidirão nas construções curriculares.

Logo, a possibilidade de integrar o ensino médio à educação profissional encontra respaldo na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/96 (2018), no *caput* do artigo 36-A, onde consta que o ensino médio poderá preparar o educando para o exercício de profissões técnicas e ainda, no art. 36-B, incisos I e II, a educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas formas articulada com o ensino médio e subsequente para aqueles que já concluíram o ensino médio. Especificamente, a forma integrada será oferecida àqueles que tenham concluído o ensino fundamental e ingressem no curso na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única individual.

No contexto do currículo integrado, Volkweiss (2018, p. 98) esclarece:

Ações como Feiras Científicas e a existência da disciplina Iniciação Científica foram apontadas, pelos interlocutores empíricos, como possibilidades que corroboram com a proposta de integração curricular. A escassez de reuniões que viabilizem as discussões entre professores, somado à falta de um núcleo pedagógico mais atuante, desconhecimento e/ou desinteresse pelo Projeto Político do Curso, excesso de componentes curriculares, entre outros, configuram-se como entraves à viabilidade de implementação de um currículo integrado. Destacando a necessidade de se haver compartilhamentos entre gestores e docentes.

Considerando a análise de Volkweiss, os sujeitos que fazem parte desse sistema de ensino, tanto professores quanto alunos, precisam manter o comprometimento com essa forma de ensino, a fim de que os objetivos propostos sejam atingidos de forma satisfatória e os resultados possam ser vistos durante o curso, no processo de ensino-aprendizagem e nos resultados que serão alcançados quando egressos.

Assim, integração vai além da interdisciplinaridade, com base nas afirmações de Hannecker (2014), os professores devem envolver seus alunos a busca por conhecer, problematizar, entender a educação como prática da liberdade, interagir mais com a cultura e a sociedade. É necessário abrir espaços para outras fontes de produção, informações trazidas pelos estudantes, explorar as experiências e possibilidades de aprendizagens interpessoais, inter e intragrupais. Faz-se necessário também um replanejamento pedagógico que atenda às necessidades do ensino, voltado para a valorização de saberes populares e sociais, os quais constituem a cultura de um povo.

Interdisciplinaridade como prática pedagógica

A Interdisciplinaridade é um termo atrelado aos novos paradigmas da educação que serve para determinar abordagens em outras áreas do conhecimento, articulando diferentes disciplinas para um propósito comum, sem neutralizar as significações e os saberes de outras disciplinas. Um exemplo da aplicação dessa ferramenta pode ser o desenvolvimento de um projeto pesquisa com o tema “Pandemia causada pela COVID-19”, em que, no campo da Matemática, inclui o cálculo da porcentagem de infectados em uma cidade ou como dosar a quantidade de hipoclorito na água que será utilizada na desinfecção de algum local; já na disciplina de Língua Portuguesa, a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo sobre os efeitos dessa pandemia, suas consequências para o ambiente acadêmico; no contexto da Biologia, estudar a morfologia do vírus, seu grau de virulência e contaminação. Enfim, todo projeto elaborado a partir de um tema que pode ser trabalhado em múltiplas disciplinas.

Cruz *et al.* (2015) afirmam que a interdisciplinaridade significa, concomitantemente, a comunicação entre diferentes especialistas, uma forma de organização administrativa e pedagógica da escola e uma prática curricular, firmada na integração entre as disciplinas e no envolvimento em projetos comuns de desenvolvimento do currículo.

Substituir o conhecimento fragmentado, baseado em currículos já pré-estabelecidos na formação acadêmica do professor, por um conhecimento mais holístico, é fundamental para a comunicação entre os saberes. A interdisciplinaridade é uma necessidade atual, a equipe pedagógica precisa apresentar uma proposta de orientação aos docentes, elencando quais estratégias podem ser introduzidas no ensino de maneira que conectem as diferentes áreas do conhecimento mantendo a ligação entre o ensino e a realidade em que o educando está inserido.

Sendo assim, Franco (2016, p. 536) explica que “uma prática pedagógica, em seu sentido de *práxis*, configura-se sempre como uma ação consciente e participativa, que emerge da multidimensionalidade que cerca o ato educativo”. A partir do ponto de vista da autora é possível extrair que o ensino e aprendizagem ocorrerão por meio das práticas pedagógicas e estas, em harmonia com abordagens interdisciplinares.

A interdisciplinaridade vai além de uma simples troca entre especialistas, pois, para sua efetivação, torna-se necessária a parceria no planejamento, na articulação dos diferentes conteúdos, no compartilhar de estratégias, métodos e metodologias, em um movimento de influência contínua e recíproca com vistas à superação de um território excessivamente privado e isolacionista na ação docente (SOUSA; PINHO, 2017, p. 103).

É interessante que o aluno saiba entender e discorrer um assunto nos diferentes campos da Ciência, mostrando exemplos práticos de como a abordagem pode ser feita nas diversas áreas do conhecimento. Dessa forma ele adquire um olhar holístico e completo do assunto. Contudo, para que esse objetivo seja alcançado, através da proposição de

práticas pedagógicas interdisciplinares em escolas e universidades é preciso pensar na formação dos professores, também é importante considerar que muitos professores da academia não possuem essa formação interdisciplinar, reiteram Shaw; Da Rocha (2017).

No contexto desse processo de instauração da interdisciplinaridade como prática pedagógica, evidencia-se a orientação quanto ao uso dessa ferramenta já nos conhecidos documentos oficiais que dispõem sobre a educação. Deste modo, sua aplicabilidade, apesar de bastante discutida por apresentar dificuldades, remete a se conhecer as possibilidades de mudanças e adaptações na prática pedagógica escolar/universitária para que o planejamento interdisciplinar seja inserido e fomentado no processo ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, efetivado.

Projeto integrador (PI) como prática profissional

O Projeto Integrador (PI) está disciplinado no Projeto Pedagógico de cada Curso e “caracteriza-se como uma atividade de promoção e desenvolvimento de iniciação científica que visa promover a interdisciplinaridade” (BRASIL, 2016). “É uma estratégia de ensino-aprendizagem que tem por objetivo sistematizar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do curso” (BRASIL, 2018).

Para Santin; Ahlert (2018) a formação profissional propõe ao estudante o desenvolvimento e a prática, em sala de aula, da maior quantidade possível de atividades que demonstrem a realidade da profissão, para a qual está se preparando. Na relação sala de aula e prática profissional, é essencial a construção de um ambiente de aprendizagem em que o estudante se sinta motivado a aprender, participante do processo e, acima de tudo, que perceba o real valor do conteúdo que está sendo ministrado.

Oliveira; Perez (2019) explicam que o PI constitui-se numa proposta de ensino que proporcionará a interdisciplinaridade e a transversalidade dos temas abordados em todas as disciplinas durante um semestre, oportunizando o confronto entre teorias estudadas e as práticas realizadas no campo do trabalho. A esse respeito, De Almeida; Brito; Collins (2019) acrescentam que uma proposta didática pedagógica como essa pretende favorecer o diálogo entre as disciplinas que integram o currículo, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e, sobretudo, que valorize a construção da autonomia intelectual dos estudantes por meio da conjugação do ensino e pesquisa, estabelecendo assim a unidade entre teoria-prática.

O objetivo central do Projeto Integrador inclui articular as diversas áreas do conhecimento com o exercício profissional, alinhar teoria, conhecimento científico com o exercício profissional, com a realidade *in loco*, na prática. A Educação Profissional se estrutura nesse pilar do conhecimento e da prática profissional. Esta, fundamental e obrigatória a todos os estudantes de cursos profissionalizantes. Pretendendo construir a integração e a interdisciplinaridade na educação brasileira, Cruz *et al.* (2015) indicam ser os projetos integradores uma das estratégias já adotadas. “Os projetos integradores

emergem como alternativas para promover a interdisciplinaridade, a articulação e o inter-relacionamento dos conhecimentos de diversas disciplinas” (CRUZ *et al.*, 2015, p. 48). Para os autores, esses projetos devem cooperar para a construção da autonomia intelectual dos alunos por meio da pesquisa e para o desenvolvimento da cidadania, solidariedade e responsabilidade social, bem como articular com a realidade local e regional.

É na Prática Profissional que os conhecimentos construídos serão aplicados, levando em consideração condicionantes internos (do profissional) e externos (de poder institucional e social) capazes de alterar o cenário sob um olhar crítico, através de uma leitura da realidade conjuntural da situação-problema, observando os aspectos envolvidos, possíveis soluções e estratégias em conjunto com a equipe multidisciplinar.

Estratégias de ensino em aprendizagem baseada em projetos (ABP)

O processo de ensino-aprendizagem constitui um desafio constante para os profissionais da educação, visto que os comportamentos sociais vão adquirindo outras formas com o passar do tempo e os meios digitais vão influenciando a maneira como as informações chegam aos seus usuários, sendo necessária a busca por estratégias motivadoras e atrativas para o educando. As estratégias de ensino e aprendizagem fundamentam as chamadas metodologias ativas, já que assumem um papel diferenciado no tocante à postura do aluno em sala de aula. Algumas estratégias, dentre muitas, são mencionadas por Anastasiou (2004): uso de aula expositiva e dialogada, a qual vem sendo proposta para substituir a tradicional palestra docente; estudo de texto, para elaboração de sínteses; construção de mapas conceituais, interligando conceitos e características; estudo dirigido, o qual desenvolve a reflexão; solução de problemas; seminário; júri simulado; oficinas temáticas; estudo do meio e estudo de caso.

Além das estratégias supracitadas, uma das práticas de ensino que se qualificam como metodologias ativas de aprendizagem e compõe uma estratégia bastante requisitada é a aprendizagem baseada em projetos, uma abordagem de cunho significativo, como apresenta Teixeira (2018). Essas metodologias possibilitam o aprender a aprender, bem como garantem o aprender fazendo, [...] “são fundamentadas no princípio da pedagogia interativa, na concepção pedagógica crítica e reflexiva, tendo como eixo central a participação ativa do estudante” (CIPOLLA, 2016, p. 569).

“As demandas por propostas inovadoras em contextos educativos vêm se fortalecendo progressivamente e estão suscetíveis aos avanços cada vez mais efetivos das tecnologias digitais de informação e comunicação – TDIC” (TEIXEIRA, 2018). Dessa forma, Teixeira (2018) complementa que, conhecer as diversas metodologias inovadoras, integrá-las ao currículo escolar e promover a aprendizagem significativa é fundamental.

Diante do exposto, pode-se inferir que a utilização de estratégias no processo educativo é fundamental, pois cada curso, grupo de alunos, possui características próprias, que deverão ser observadas, avaliadas para que se planeje a estratégia mais

adequada para o ensino e aprendizagem desses alunos. As estratégias de ensino, sob essa perspectiva, serão desenvolvidas a partir da situação de análise da realidade dos educandos e no contexto que estão inseridos aplicando-se trabalhos que motivem esses discentes e envolva-os na descoberta de novos saberes, colocando-os como protagonistas no desenvolvimento das atividades propostas em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise e interpretação dos resultados

Neste estudo, a análise e interpretação dos dados, das informações oriundas de entrevistas e questionários serão transcritas e tabuladas, respectivamente, visando descrição mais acurada acerca do tema. Os resultados dos questionários serão organizados com a estatística descritiva, gerando produtos como gráficos e tabelas.

Para as entrevistas, será realizada análise de conteúdo em conformidade com Bardin, (2009, p. 42), onde diz que a “análise de conteúdo aparece como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”.

Para uma melhor compreensão da relação entre objeto da pesquisa, objetivos e instrumentos de investigação é apresentado o mapa conceitual a seguir (Figura 1).

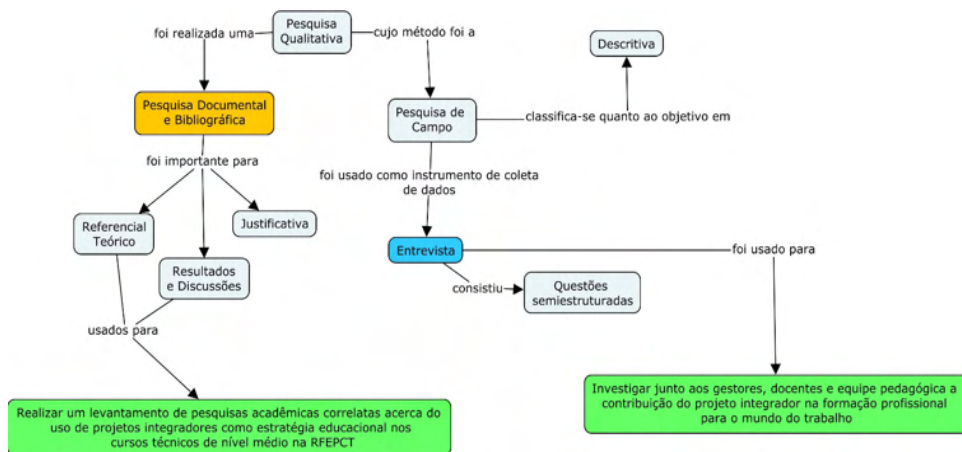


Figura 1 – Mapa Conceitual dos Procedimentos Metodológicos da Pesquisa

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Descrição do produto educacional

O produto educacional a ser desenvolvido consistirá no desenvolvimento e aplicação do Projeto Integrador como estratégia educacional no Curso Técnico Integrado ao Ensino

Médio em Administração no âmbito do Instituto Federal do Piauí - campus Corrente-PI e tem como intuito orientar e estimular o desenvolvimento de projetos integradores como estratégia educacional nos cursos técnicos de nível médio na RFEPECT.

O Produto Educacional, um Projeto Integrador (PI), consiste numa proposta de ensino interdisciplinar a ser desenvolvido no 1º ano do curso técnico integrado ao ensino médio em administração no âmbito do IFPI, Campus Corrente-PI. E tem como objetivo principal “desenvolver conhecimentos que propiciem aos estudantes capacidade de refletir e discutir sobre o equilíbrio necessário entre o respeito às pessoas, ao meio ambiente e as questões econômico-financeiras das organizações” e poderá se constituir num potencial recurso didático a ser aplicado em contexto real de sala de aula, especificamente nas aulas das unidades curriculares da área de conhecimento das Ciências Humanas e Sociais Aplicada, como também na área de gestão e negócios aplicado no Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração no Instituto Federal do Piauí – Campus Corrente.

Este projeto integrador auxiliará docentes e alunos na compreensão das competências e habilidades previstas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) dessa área do conhecimento e busca atender às diretrizes indutoras para a oferta de cursos técnicos na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Resultados esperados

Espera-se com um estudo desta natureza proporcionar aos participantes conhecimentos e práticas que permitirão uma atuação mais crítica e consciente acerca da integração curricular como também da contribuição do projeto integrador na formação profissional para o mundo do trabalho. Assim como a compreensão de que o projeto integrador, enquanto prática profissional contribui para a construção do currículo integrado no curso técnico de nível médio em administração e sua interação entre teoria e prática em situações de vivência.

Busca-se ainda, desenvolver a interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular.

Espera-se também que a materialização do Produto Educacional por meio da execução Projeto Integrador (PI) desenvolvido no 1º ano do curso técnico integrado ao ensino médio em administração sirva de modelo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras no âmbito dos Cursos Técnicos de Nível Médio do Instituto Federal do Piauí.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modelo tradicional de ensino faz-se presente em muitas práticas educativas do século XXI, visto que ainda há professores que sustentam sua metodologia de ensino na exposição verbal do assunto, onde o aluno atua apenas como receptor da mensagem, não

possuindo livre expressão para expor suas conclusões e entendimento ou dúvidas acerca do assunto ministrado.

Todavia, a utilização de metodologias ativas rompe tais paradigmas por promover o desempenho ativo do estudante no desenvolvimento de seu próprio conhecimento; mais além, essa estratégia de ensino e aprendizagem mescla a absorção do conhecimento técnico, científico, cultural e prático do aluno, podendo ser alicerçado por meio da utilização de projetos integradores, os quais permitirão ao alunado correlacionar diferentes conhecimentos para o entendimento de uma determinada situação, e cada conhecimento contribui de forma específica na construção de um saber.

Portanto, considerando o Projeto Integrador como uma prática pedagógica capaz de desenvolver: o relacionamento entre alunos e professores, habilidades para trabalhar em grupo, o raciocínio, a multidisciplinaridade para a construção do conhecimento, pode-se perceber o quão relevante é a inserção dessa metodologia nos currículos dos cursos profissionalizantes, visto que os referidos cursos buscam preparar o discente para o mundo do trabalho e seus desafios na jornada profissional.

REFERÊNCIAS

AGUIAR JUNIOR, A. C. de. **A Educação Profissional e o currículo integrado no ensino médio do IFMA: avaliação, percepções e desafios.** Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual do Maranhão, Programa de Pós-graduação em Cultura e Sociedade, 2012.

ANASTASIOU, Leonir Pessate Alves. **Processos de ensinagem na universidade:** pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 3 ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2004. Disponível em: <http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20150091588d822557938b222e7a03a87/Anastasiou_-_Estrate769gias_de_Ensinagem.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2020.

BARDIN, Lawrence. **Análise de Conteúdo.** 5 ed. Lisboa: Edições, v. 70, p. 42, 2009.

BRASIL. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. – 2. ed. – Brasília : **Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas.** 2018. Conteúdo: Leis de diretrizes e bases da educação nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961. ISBN: 978-85-7018-935-6. 1. Educação, legislação, Brasil. 2. Educação e Estado, Brasil. 3. Política educacional, Brasil. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2020.

_____. Resolução CNE/CBE nº 2, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/documents/ceb002_12.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2020.

CIPOLLA, Luis Eduardo. Aprendizagem baseada em projetos: a educação diferenciada para o século XXI. **Administração: Ensino e Pesquisa,** 2016, 17.3: 567-585. Disponível: <<https://drb-m.org/2-resenha%20da%20APB.pdf>>. Acesso em: 11 jul. 2020.

CRUZ, Bruna Paula da *et al.* O Projeto Integrador no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - *Campus Itaperuna*, RJ: uma experiência em integração e interdisciplinaridade. **Educ. & Tecnol.** Belo Horizonte. v. 20. p. 45-58. mai/ago. 2015. Disponível em: <<https://www.periodicos.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/download/726/599>>. Acesso em 11 jul. 2020.

DE ALMEIDA, Vilma Ribeiro; BRITO, Brendson Carlos; COLLINS, Naum Pestana. Experiências em projetos integradores no curso de tecnologia em saneamento ambiental do IFPA campus Itaituba. **Revista Exitus**, 2019, 9.3: 451-475. Disponível em: <<http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/942>>. Acesso em: 12 jul. 2020.

ESTIVALETE, E. B. **Currículo integrado: uma reflexão entre o legal e o real.** Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Programa de Pós- Graduação em Educação. Porto Alegre – RS, 2014.

FRANCO, Maria Amélia do Rosario Santoro. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, 2016, 97.247: 534-551. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2176-66812016000300534&script=sci_arttext>. Acesso em: 10 jul. 2020.

HANNECKER, L. A. **Compreensão de currículo na Educação Profissional: possibilidades e tensões do ensino médio integrado.** Tese (doutorado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Programa de Pós-graduação em Educação. São Leopoldo – RS, 2014.

OLIVEIRA, Esmeralda Aparecida; PEREZ, Marines Oliveira. **Orientações Gerais para Elaboração do Manual para Projeto Integrador.** CESU. Unidade do Ensino Superior de Graduação. São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/orientacoes-manual-PI.pdf>>. Acesso em: 11 jul. 2020.

SANTIN, Gerson Carlos; AHLERT, Edson Moacir. **Aplicação da metodologia de aprendizagem baseada em projetos em curso de educação profissional.** Disponível em: <<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2208/1/2017GersonCarlosSantin.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2020.

SANTOS, Maria Célia Calmon; BARRA, Sérgio Rodrigues. O projeto integrador como ferramenta de construção de habilidades e competências no ensino de engenharia e tecnologia. In: **COBENGE-XL Congresso Brasileiro de Engenharia, Belém-PA.** 2012. Disponível em: <http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/2013181179655115642009e3c8f0b8223/O_PROJETO_INTEGRADOR_COMO_FERRAMENTA_DE_CONSTRUAO_DE_HABILIDADES_E_COMPETNCIAS_pdf>. Acesso em: 24 jul. 2020.

SHAW, Gisele Soares Lemos; DA ROCHA, João Batista Teixeira. **Tentativa de construção de uma prática docente interdisciplinar em ciências.** A pesquisa no ensino e suas contribuições para a formação interdisciplinar de licenciandos em ciências da natureza, 2018, 93. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Gisele_Shaw/publication/328516768_A_PESQUISA_NO_ENSINO_E_SUAS_CONTRIBUICOES_PARA_A_FORMACAO_INTERDISCIPLINAR_DE_LICENCIANDOS_EM_CIENCIAS_DA_NATUREZA/links/5bd1fb8b299bf1124fa3630a/A-PESQUISA-NO-ENSINO-E-SUAS-CONTRIBUICOES-PARA-A-FORMACAO-INTERDISCIPLINAR-DE-LICENCIANDOS-EM-CIENCIAS-DA-NATUREZA.pdf#page=94>. Acesso em: 10 jul. 2020.

SOUSA, Juliane Gomes de; PINHO, Maria José de. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade como fundamentos na ação pedagógica: aproximações teórico-conceituais. *Revista Signos*, [S.l.], v. 38, n. 2, dez. 2017. ISSN 1983-0378. Disponível em: <<http://www.univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/1606>>. Acesso em: 11 jul. 2020.

TEIXEIRA, Karyn Liane. Aprendizagem baseada em projetos: estratégias para promover a aprendizagem significativa. In: **Metodologias pedagógicas inovadoras: contextos da educação básica e da educação superior** / Eduardo Fonfoca (Coord.). Curitiba: Editora IFPR, 2018, p. 47-56. Disponível em: <<http://reitoria.ifpr.edu.br>>. Acesso em: 22 jul. 2020.

VOLKWEISS, A. **O currículo integrado na Educação Profissional Técnica de Nível Médio: saberes, desafios e possibilidades**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática, PUCRS. 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 28, 59, 68, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Administração 7, 88, 91, 109, 117, 121, 135, 136, 137, 143, 144, 181, 182, 186, 187, 188, 191, 192

Alfabetização financeira 101, 110, 111, 112, 113, 116, 120, 121

Alfabetización visual 122, 126, 131

Alzerino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Aprendizagem 24, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 64, 65, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 81, 82, 83, 84, 89, 91, 93, 111, 113, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 151, 153, 159, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 184, 185, 189, 190, 192, 194, 196, 197, 201, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227

Artes visuales 122, 123, 127, 128, 131

B

Bem-estar financeiro 101, 102, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118

C

Capitalismo 9, 10, 11, 12, 13, 18, 22, 177

Capoeira 228, 229, 231, 232

Cérebro 165, 166, 167, 168, 169, 170, 217

Conhecimento 18, 27, 28, 31, 34, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 82, 83, 85, 88, 90, 91, 92, 95, 98, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 135, 136, 137, 139, 140, 143, 144, 147, 148, 150, 151, 153, 155, 156, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 175, 176, 178, 194, 195, 196, 197, 204, 205, 206, 212, 214, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225

Creatividad 122, 131

Criança 25, 26, 32, 34, 72, 150, 154, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 201, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Cultura y ocio juvenil 122, 123

Currículo 8, 92, 93, 94, 95, 99, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 185, 216

D

Desejo 15, 148, 228, 229, 230, 231

Desenvolvimento 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 19, 20, 25, 26, 29, 30, 33, 34, 36, 37, 38, 42, 46, 55, 57, 64, 67, 70, 72, 73, 74, 76, 79, 80, 83, 85, 87, 88, 94, 113, 135, 136, 137, 138, 139,

140, 141, 142, 143, 144, 159, 166, 167, 168, 169, 176, 177, 180, 183, 189, 190, 201, 202, 208, 210, 211, 212, 213, 217, 218, 221, 222, 224, 233

Didática 74, 98, 140, 178, 179, 191, 222

Direção 56, 181, 184, 187, 188

E

Educação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 112, 113, 118, 121, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 175, 177, 179, 180, 181, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 204, 209, 210, 214, 216, 217, 218, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 233

Educação amazônica 1

Educação Física 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Educação Maker 62, 64, 74, 75, 76, 81, 83, 89, 90, 92

Educação profissional 62, 63, 65, 69, 79, 80, 89, 90, 135, 136, 137, 138, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 154, 155

Ensino-aprendizagem 24, 29, 30, 37, 38, 42, 64, 74, 89, 138, 140, 141, 165, 166, 216

Ensino médio 5, 25, 26, 27, 29, 30, 34, 35, 36, 54, 88, 93, 94, 95, 96, 98, 103, 135, 136, 137, 138, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 158, 159, 178, 179, 180

Ensino superior 62, 65, 78, 82, 87, 88, 89, 90, 145, 200, 201, 202, 204, 206, 207, 209, 210, 215, 226, 233

Escola 1, 2, 5, 6, 7, 8, 13, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 69, 70, 73, 74, 75, 89, 91, 95, 96, 98, 99, 100, 104, 106, 107, 109, 118, 119, 139, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 171, 172, 173, 176, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 202, 211, 212, 213, 215, 222, 223, 224, 227

Escola dos Annales 158, 159, 160, 163

Estratégias 5, 7, 20, 21, 37, 39, 48, 68, 72, 73, 85, 110, 118, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 149, 155, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 196, 198, 214, 216, 217, 226

Evasão escolar 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

F

Fracasso escolar 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 212

G

Gestão 6, 7, 8, 12, 19, 27, 34, 35, 36, 70, 91, 112, 114, 118, 135, 143, 154, 181, 182, 183, 185, 188, 189, 190, 192, 210, 227

H

História 1, 7, 8, 23, 25, 59, 100, 111, 151, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 174, 182, 191, 192, 194, 197, 198, 230, 231, 232

I

Inclusão 27, 35, 36, 46, 55, 75, 83, 112, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 225

J

Juventude 43, 147, 150, 151

L

Língua Portuguesa 57, 139, 182, 218, 219, 223, 224, 225, 226

Livros didáticos 158, 159, 160, 161, 162, 163

M

Matemática 20, 72, 74, 88, 112, 135, 139, 146, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 213, 214, 233

Metodologia ativa 37, 39, 41, 47, 49, 75

Modernidade 11, 19, 153, 171, 172, 176

Mulher 154, 228, 229, 231

N

Neurociência 165, 166, 168, 170, 217

Nova história 158, 159, 160, 161, 162, 163

P

Pandemia 38, 51, 52, 56, 57, 59, 79, 110, 118, 133, 139, 178, 180

Perspectivas 23, 31, 50, 64, 70, 89, 90, 111, 113, 120, 163, 199

Planejamento orçamentário 101, 113

Prática docente 96, 99, 145, 171, 193, 194, 195, 197, 226

Prática pedagógica 34, 48, 60, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 174, 178

Preconceito 101, 108, 202, 228, 231

Professor 26, 28, 30, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 56, 57, 59, 68, 71, 72, 73, 76, 77, 97, 98, 112, 113, 135, 139, 161, 167, 170, 171, 173, 174, 176, 182, 183, 185, 187, 188, 189, 194, 195, 196, 197, 199, 202, 203, 213, 215, 218, 221, 225, 227, 233

Projeto integrador 135, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 145

Proposta de ensino 37, 76, 137, 140, 143

Prototipagem 62, 63, 65, 66, 68, 79, 80, 81, 89

R

Realidade educacional 23, 24, 25, 69, 77, 86

Relações internacionais 9, 11, 13, 20

Rotatividade 181, 182, 183, 184, 185, 190, 191, 192

S

Saberes 23, 24, 127, 135, 137, 138, 139, 142, 146, 150, 154, 170, 193, 194, 195, 196, 199, 216, 220, 226

Sala de aula invertida 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50

Superendividamento 101, 106, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 120

T

Tecnologias 60, 69, 92, 218, 219, 220, 226, 227

Tecnologias da informação e comunicação 218, 219, 227

Tecnologias móveis 122, 123, 126, 130

V

Violência escolar 147, 149, 150, 154

Violência na televisão 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Y

Youtube 43, 51



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br





A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

